

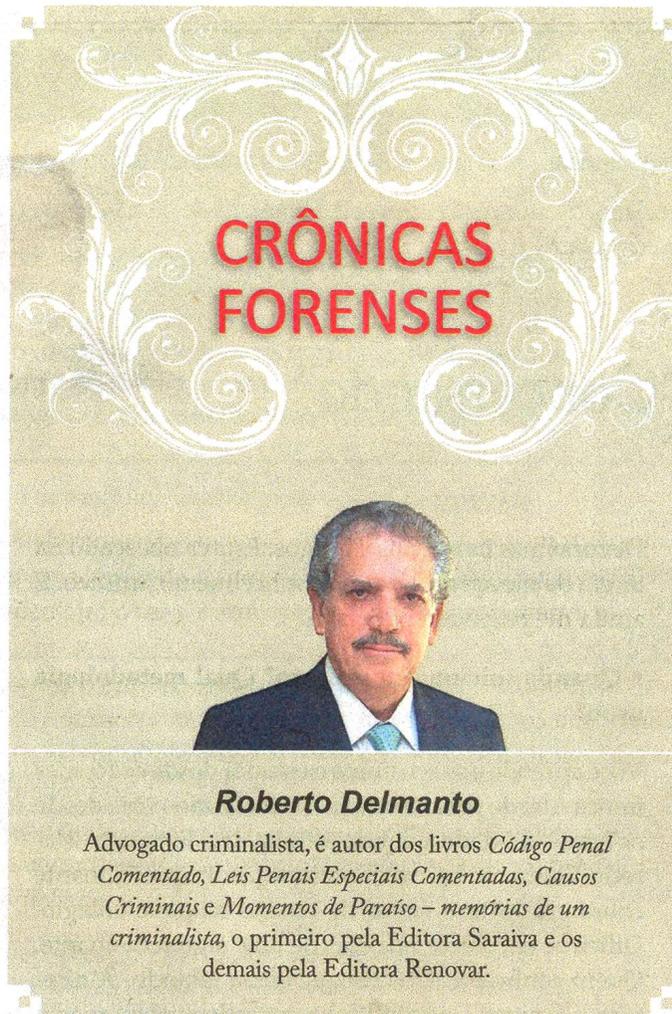
# Carta Forense

## A Cadeira

As cadeiras de couro da sala de reuniões do nosso escritório foram compradas por meu pai Dante por volta de 1962, quando mudamos da rua Senador Paulo Egídio, sua sede desde a fundação em 1937, para o Largo do Tesouro, ambos no Centro de São Paulo.

Passamos depois, já em bairros, para a avenida 9 de Julho, em seguida para a rua Santa Justina e há oito anos estamos na rua Bento de Andrade. O couro das cadeiras foi várias vezes trocado, mas elas, feitas por encomenda a uma famosa marcenaria da época, sempre foram muito sólidas e nunca haviam sido revisadas.

Meu filho Roberto, além de ter grande cultura jurídica e invulgar talento para a advocacia criminal, é extremamente dedicado às causas que lhe são confiadas, *vestindo a camisa* dos clientes, independentemente da sua condição social, os quais se sentem verdadeiramente *abraçados* e protegidos por ele.



**CRÔNICAS FORENSES**

**Roberto Delmanto**

Advogado criminalista, é autor dos livros *Código Penal Comentado*, *Leis Penais Especiais Comentadas*, *Causos Criminais* e *Momentos de Paraíso – memórias de um criminalista*, o primeiro pela Editora Saraiva e os demais pela Editora Renovar.

As reuniões que mantém com estes na discussão do caso e, principalmente, na sua preparação para interrogatórios policiais e judiciais, costumam ser, por isso, geralmente longas. Brinco com ele que o cliente que *sobrevive* a uma dessas reuniões está preparado para enfrentar, com sucesso, o mais implacável delegado ou o mais rigoroso juiz...

Determinado cliente, bastante gordo, envolvido injustamente em causa de grande repercussão, participava de uma reunião com Roberto. Os assuntos debatidos eram complexos e o cliente, muito nervoso, mexia-se constantemente na cadeira em que estava sentado. Até que, em certo momento, ela literalmente desabou com o cliente dentro. Bem humorado, ele levantou-se e mudou de cadeira, continuando a reunião.

Na semana seguinte, contudo, resolvemos trocar as estruturas de todas elas, que continuavam clássicas e muito bonitas, mas agora sem perigo de quebrar com outro cliente que esteja acima do peso...